



O Que Acontece no Encontro Sujeito - Matemática?

Verilda Sperdião Kluth

Data da defesa de mestrado: 12 de setembro de 1997.

Local: Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista – Campus de Rio Claro.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (orientadora)

Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio

Profa. Dra. Maria Inês Fini

Resumo

Este estudo teve como objetivo explicitar o que acontece no encontro Sujeito-Matemática, tendo como pano de fundo a Fenomenologia e as idéias de Merleau-Ponty. Da análise dos dados da pesquisa, efetuada de acordo com a modalidade qualitativa que trabalha na abordagem fenomenológica do fenômeno situado, chegou-se a onze Categorias Abertas, que se referem a três eixos interpretativos. O primeiro eixo explicita a presença da Matemática no homem, e é expresso nas categorias: A Manifestação da Matemática; Modos de Sentir a Própria Percepção da Matemática; A Percepção da Estrutura e O já Conhecido Abre-se à Compreensão em Várias Perspectivas. O segundo eixo explicita a presença do homem na Matemática, sendo expresso nas categorias: O Momento em que se Tornam Presentes Tempo e Espaço; O Corpo Próprio e os Outros no Exercício da Construção do Objetivo e Modos de Perceber o Fenômeno. O terceiro eixo explicita a presença do homem-Matemática no mundo, e é expresso nas categorias: Concepção de Realidade; Momento em que as Relações são Percebidas; Modo de Sentir a Aula e Síntese de Transição Elaborada com as Aulas. No decorrer da análise das categorias, questões relacionadas com a compreensão do conhecimento, que têm a percepção como primado, foram abordadas. Elas constituíram as diretrizes para algumas indicações pedagógicas, e para que a Matemática pudesse ser apontada como um objeto cultural.